

CORREIO ESPORTIVO

PREJUÍZO

A derrota para o espanhol Rodri na Bola de Ouro rendeu mais que um prejuízo de imagem para Vinícius Júnior. O atacante do Real Madrid também deixou de ganhar um bônus, previsto em contrato, de um milhão de euros - algo em torno de seis milhões de reais. O valor, porém, ainda pode ser atingido caso a FIFA corrija a injustiça e premie Vini com o FIFA Awards, antigo 'The Best', que ele é o melhor jogador do mundo na temporada.



Divulgação/Nike

Vini perdeu o bônus milionário

Hermoso leva o Prêmio Sócrates

O Prêmio Sócrates, concedido pela France Football - organizadora da Bola de Ouro - a um jogador ou jogadora que se destacou pelo trabalho social, foi para a espanhola Jenni Hermoso, 34. Ela foi beijada à força pelo então

presidente da federação espanhola, Luis Rubiales, na comemoração do título da Copa do Mundo Feminina de 2023. Desde então, a atleta tornou-se um símbolo da luta contra a violência de gênero no futebol.

Mandante

O Vasco é o time da Série A com menos derrotas em seu estádio, tendo sofrido apenas uma derrota em São Januário em 2024. Na temporada, foram 13 vitórias e 7 empates, além da derrota para o Criciúma.

Protesto

A derrota de Vini Jr. para Rodri na Bola de Ouro rendeu um protesto do Flamengo, clube formador de Vinícius, nas redes sociais. Em publicação, o clube chamou a premiação de 'contestada'.

Olho no clássico

De olho no clássico contra o Vasco, na próxima terça (5), o Botafogo já abriu o check in para seus sócios confirmarem presença no Nilton Santos. A venda ao público geral começará no dia 2 de novembro.

Terans em baixa

Comprado por R\$ 14 milhões do Pachuca do México, o uruguaio David Terans está a um turno sem jogar pelo Fluminense. O atacante foi a segunda contratação mais cara do Tricolor na temporada.

Silêncio de Bruno Tolentino

Tio de Paquetá ganha habeas corpus no STF para ficar em silêncio

Por Igor Siqueira, Rodrigo Mattos e Thiago Arantes (Folhapress)

Bruno Tolentino, tio do meia Lucas Paquetá, conseguiu um habeas corpus no STF que dá a ele o direito de ficar em silêncio no depoimento à CPI das Apostas, no Senado. A decisão favorável a Bruno Tolentino foi concedida pelo ministro Nunes Marques. A defesa argumentou que o depoimento de Bruno Tolentino, na verdade, não seria apenas como testemunha, mas como "coinvestigado".

Bruno foi convocado, e por isso é obrigado a comparecer. A convocação se deu após o UOL mostrar que ele e o filho, Yan, fizeram depósitos totalizando R\$ 40 mil na conta do atacante Luiz Henrique, à época no Bétis. O jogador atualmente defende o Botafogo.



Rafael Ribeiro/CBF

Lucas Paquetá foi intimado a depor nesta quarta-feira (30)

O tio de Paquetá admitiu os depósitos e disse que não se tratava de algo relacionado a apostas e, sim, o pagamento de empréstimo. Tolentino disse

que já apostou em eventos de Luiz Henrique e do próprio sobrinho, mas sem informação privilegiada.

Em face do exposto, con-

cedo, em parte, a ordem de habeas corpus para garantir ao paciente: o direito ao silêncio, a não assumir o compromisso de falar a verdade (em razão da condição de investigado e não de testemunha), à assistência de advogado e a não sofrer constrangimentos físicos ou morais decorrentes do exercício desses direitos. Nunes Marques, ministro do STF

A decisão segue entendimentos recentes da Suprema Corte. Há medidas em vigor, inclusive, com outros dois convocados pela CPI, a influenciadora Deolane Bezerra e o CEO da Esportes da Sorte, Darwin Henrique da Silva Filho.

Deolane e Darwin foram convocados na terça (29). Já Bruno Tolentino, e o próprio Paquetá, estão agendados para a reunião de quarta-feira (30).

Mundial Feminino de Vôlei em dezembro

Agência Brasil

A edição deste ano do Mundial de Clubes de vôlei feminino ocorrerá em Hangzhou (China), entre 17 e 22 de dezembro. O local e as datas foram anunciadas pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB). O Brasil conta com duas das oito equipes participantes: Praia Clube e Minas Tênis Clube. Ambas buscam o título inédito no Mundial.

Maiores campeões do torneio, os times turcos VakiBank (quatro títulos) e Eazasibasi (três) estão fora desta edição. A Itália também competirá com duas equipes: Conegliano (bi-

campeão) e Vero Vôlei Milão.

Os times estão divididos em dois grupos, e os dois melhores em cada chave se classificam às semifinais. O Minas está no Grupo A, junto com Vero Vôlei Milão, Tianjin (China) e Zamalek (Egito). Na outra chave está o Praia Clube, ao lado de Conegliano, Red Rockets (Japão) e Ninh Binh (Vietnã).

Nos últimos três Mundiais, o Minas e o Praia Clube terminaram na quarta posição.

Osasco VC, CA Sorocaba e Sadia EC (1991) foram campeões do torneio.

Por Agência Brasil



Mundial de Clubes começa em 17 de dezembro na China

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CAMPANHA

A uma semana da eleição presidencial americana, a estudante Camila Smith, 19, diz não aguentar mais o bombardeio de propaganda política. Todo dia, ela recebe no mínimo quatro mensagens de texto de propaganda eleitoral, vários telefonemas, e toda vez que entra no YouTube ou no TikTok há anúncios da campanha da democrata Kamala Harris ou do republicano Donald Trump.

"Milhares de pessoas do estado da Geórgia lotaram o comício de Kamala Harris, onde ela compartilhou suas propostas: 'vamos construir o que eu chamo de economia de oportunidades'", dizia um SMS recebido por Smith no domingo (27). "Trump vai cortar seus impostos. Harris vai aumentar seus impostos. A escolha é simples -vote de acordo", dizia outro.

Bombardeio

Ao menos 77 pessoas, sendo 17 crianças, morreram na terça (29) em um bombardeio israelense contra um prédio em Beit Lahia, norte da Faixa de Gaza, onde o Exército de Israel montou um cerco na última segunda (28).

Alta I

Após passar uma noite no hospital Ascension Sacred Heart Pensacola, na Flórida, o astronauta da Nasa que estava internado após voltar à Terra de missão de quase oito meses na Estação Espacial Internacional, recebeu alta.

Alta II

"O membro da tripulação está em boa saúde e retornará o condicionamento pós-voe normal com os outros membros da tripulação", diz, em nota, a agência espacial americana. Não foi divulgado o motivo da internação.



Folhapress

Folhetos chegam por correio

Tudo isso sem contar os outdoors e placas pró Kamala ou pró Trump --na Pensilvânia, estão em todos os cantos. Na TV, os anúncios políticos não param. As campanhas estão concentrando a grande maioria dos gastos em propaganda eleitoral nos estados-pêndulo e, como resultado, os moradores estão sobrecarregados.

Por Patrícia Campos Mello (Folhapress)

Obrigações

Após a aprovação da lei que veta a atuação da agência de apoio da ONU aos palestinos em Israel, o secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que "nenhuma legislação pode alterar" obrigações internacionais de Israel.

O reconhecimento inédito

ONU pode reconhecer papel de afrodescendentes para biodiversidade

Por João Gabriel (Folhapress)

Pela primeira vez a COP de biodiversidade - a conferência mundial da ONU sobre o tema, que acontece em Cali, na Colômbia, até o 1º de novembro - pôde mencionar explicitamente em sua resolução a importância das comunidades afrodescendentes, como quilombos, para a conservação da natureza e o desenvolvimento sustentável.

O documento prevê, além das menções no relatório final da COP, a criação de um programa de trabalho específico voltado aos povos indígenas e às comunidades locais, além de um órgão subsidiário permanente para esses temas.

A inclusão dos afrodescendentes é uma das principais bandeiras da Colômbia no evento e tem apoio do Brasil.

Inicialmente, os documentos oficiais da ONU



Reuters/Folhapress

Documento da ONU pode reconhecer esse papel pela 1ª vez

mencionavam apenas comunidades locais em seu artigo "8j". Após anos de discussões, os povos indígenas passaram a ser citados explicitamente nessa parte da resolução de biodiversidade das Nações Unidas.

Agora, os afrodescendentes também pleiteiam esse espaço, e o rascunho mostra

que isso pode se efetivar - o documento ainda pode ser alterado, no entanto.

Uma das principais travas para a menção era a falta de apoio do Congo, um dos países que lideram essa discussão do lado africano.

Porém, a vice-presidente da Colômbia, Francia Márquez, anunciou na segunda

(28) que pela primeira vez a posição congoleza mudou, o que sinaliza que o debate pode ser destravado.

O documento ainda é vago e repleto de termos genéricos e destacados entre colchetes - o que aponta os trechos ainda não consensuados entre as partes, que ainda serão tema de debate. Contudo, pelo menos duas menções ao termo "afrodescendentes" não estão grifadas, o que sinaliza que o debate pela inclusão desta palavra pode, de fato, avançar.

Em geral, o documento aponta que os países devem promover e ajudar financeiramente o reconhecimento do papel das comunidades afrodescendentes na preservação da biodiversidade e na produção sustentável, incorporando e incentivando a manutenção de seu estilo de vida, para o avanço ecosocial na Terra.

Supremo do México propõe vetos à reforma

A Suprema Corte do México publicou nesta segunda-feira (28) uma proposta para invalidar partes centrais da controversa reforma judicial aprovada pelo Congresso do país, de maioria governista, que abalou os mercados e minou a confiança de investidores na segunda maior economia da América Latina.

A proposta do ministro da Suprema Corte Juan Luis Gonzalez visa declarar inconstitucional a eleição popular de

juizes e magistrados, embora mantenha a nomeação de ministros da Suprema Corte por voto popular.

Para ser aprovada, a proposta requer o apoio de pelo menos 8 dos 11 ministros da corte. A medida aproxima o México de uma crise constitucional, com o Judiciário e a coalizão governista liderada pelo Morena (Movimento Renovação Nacional), partido da presidente Claudia Sheinbaum, cada vez mais em desacordo sobre a reforma.

Direitos humanos criticam a reforma

A proposta do Supremo também desafia o conceito de juizes "sem rosto" introduzido pela reforma, que permitiria que juizes decidissem anonimamente sobre casos vistos como perigosos - a exemplo daqueles envolvendo o crime organizado. A ideia é condenada por organizações de direitos humanos pela falta de transparência.

A Suprema Corte do México aceitou no início deste mês um desafio à reforma, concordando em decidir se a proposta

afeta a independência do Judiciário e a divisão de Poderes --a principal das críticas ao texto.

Ainda não há data para a votação da corte, mas ela deve ocorrer até 30 de novembro, quando o ministro Luis Maria Aguilar deve deixar o cargo após seu mandato de 15 anos.

A reforma constitucional do Judiciário do México levantou preocupações sobre a incerteza em relação ao Estado de direito no país e à força das instituições de governo.